



ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍNDROME DE BURNOUT EM MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 64 ANOS NO PERÍODO DE 2013 A 2022 NO BRASIL

MIKELLE DA SILVA OLIVEIRA; TAYNÁ BARBOSA DE SOUSA; OLGA PARENTE MANCINI; JÚLIA ARCANJO FERREIRA; PAOLA ANDREA BELTRAN ALVAREZ

Introdução: A Síndrome de Burnout é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade. Ela é vista, principalmente, em mulheres que além da jornada de trabalho, contam com uma necessidade de maior dedicação à família, casa e filhos. **Objetivo:** Determinar o perfil epidemiológico da Síndrome de Burnout em mulheres brasileiras nos últimos 9 anos. **Metodologia:** Estudo ecológico temporal dos dados obtidos na categoria de Doenças e Agravos de Notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS), no período de janeiro/2013 a janeiro/2022 no Brasil. Foram analisados as variáveis de sexo, faixa etária e comunicado de acidente de trabalho (CAT). **Resultados:** Foram identificados 355 casos de atendimentos ambulatoriais para Síndrome de Burnout nos últimos 9 anos. Apenas 162 casos receberam o comunicado de acidente de trabalho (CAT), sendo a faixa etária de 35 a 49 anos a que apresenta maior porcentagem de 62%, seguida por outros grupos etários 20 a 34 anos (25%) e 50 a 64 anos (12%). O estado de São Paulo é o que apresenta maior incidência, sendo 109 casos, seguido pela Bahia (14) e Rio de Janeiro (7). No que tange o perfil dos casos que não receberam o CAT, constatou-se que dos 193 casos, a faixa etária predominante também foi a de 35 a 49 anos (51%), seguida pela faixa etária de 20 a 34 anos (34%) e 50 a 64 anos (15%), sendo o estado de Minas Gerais o maior responsável (55), seguido por São Paulo (28) e Rio Grande do Norte (21). **Conclusão:** Através dessa análise, infere-se que o estado de São Paulo lidera a região Sudeste de casos notificados com o CAT, enquanto que Minas Gerais também inserido na região Sudeste possui a maior taxa dentre os estados que não realizaram o preenchimento do CAT, o que não gera respaldo jurídico às pessoas acometidas por essa Síndrome. Assim, fica evidente a necessidade de atenção integral a esses estados e as mulheres, essencialmente da faixa etária mais acometida.

Palavras-chave: **ESGOTAMENTO PSICOLÓGICO; SÍNDROME DO ESGOTAMENTO; BURNOUT; SÍNDROME DE BURNOUT; BURN-OUT**